



Apelo à ação global na Assembleia Geral da ONU

Reunião de alto nível 2024 sobre a resistência aos antimicrobianos (RAM)

Nós, a coalizão global de comunidades, sociedades civis, organizações sociais, profissionais de saúde, cientistas, agroecologistas, instituições acadêmicas, educadores, artistas, ativistas e representantes dos povos indígenas, nos unimos com o objetivo de amplificar a voz coletiva na Assembleia Geral da ONU Reunião de alto nível sobre RAM. Com base na iniciativa “Comunidades empoderadas para enfrentar a resistência aos antimicrobianos (RAM)”, apelamos a uma resposta global coesa e ao reconhecimento da importância do envolvimento da comunidade e da sociedade civil no âmbito da declaração HLM 2024 da AGNU sobre a RAM.

Desafios globais da RAM:

- Reconhecer a RAM como uma pandemia global que afeta todos os aspectos da vida em todo o mundo, incluindo a saúde humana e animal, as economias e os ecossistemas.
- Destacar o impacto desproporcional da RAM nas populações desfavorecidas devido às desigualdades sociais, como a má nutrição, a falta de acesso à água potável e os serviços de saúde inadequados.
- Salientamos os dados alarmantes sobre a resistência aos antibióticos - que causa mais de 1,2 milhões de mortes anualmente - e que o custo da inação irá exacerbar ainda mais a pobreza e a desigualdade, especialmente nos países de baixos rendimentos.
- Reconhecer o aumento global da resistência antimicrobiana devido ao uso excessivo nos cuidados de saúde, na criação de animais, na aquicultura, na agricultura e nos resíduos de instalações de produção de antimicrobianos.

Pedidos aos Estados-Membros e às suas principais partes interessadas em todo o mundo:

- **Instamos os Estados-Membros a incluir as comunidades e a sociedade civil nas estruturas de governação a todos os níveis**, de uma forma significativa, sistemática e transparente, para melhorar a concepção, implementação e monitorização eficazes dos

planos de ação contra a RAM na perspectiva da Saúde Única e garantir que os governos atribuam recursos necessários para esse fim.

- Instamos os Estados-Membros e as agências internacionais a darem prioridade à identificação das comunidades em maior situação de vulnerabilidade, investindo em intervenções participativas e direcionadas, para compreender e abordar as suas necessidades específicas, fortalecendo assim as respostas à RAM.
- Instamos os Estados-Membros a promoverem o acesso equitativo a antibióticos eficazes, a intensificarem os esforços de gestão, a incentivarem diagnósticos rápidos e a reforçarem as práticas de prevenção e controle de infecções.
- Instamos os Estados-Membros a aplicarem boas práticas e regulamentações de mercado no setor de produção de alimentos para animais, incluindo a proibição do uso de antibióticos não terapêuticos (como para a promoção do crescimento), a implementação de protocolos de prevenção e controle de doenças e o desenvolvimento de medidas transparentes de sistemas de monitoramento e vigilância.
- Instamos os Estados-Membros a implementarem medidas e políticas de tratamento de resíduos ambientalmente sustentáveis para evitar que instalações de saúde, matadouros, instalações de gestão de águas residuais e fábricas de produção de antimicrobianos liberem no ambiente agentes patogénicos/genes resistentes aos antimicrobianos.
- Instamos os Estados-Membros a promoverem iniciativas educativas, comunicativas e artísticas para aumentar a sensibilização sobre a RAM e apoiar a mudança de comportamento.

Declaração de encerramento:

Concluimos com uma mensagem de gratidão, entusiasmo e um apelo ao direito humano à saúde e à vida. Afirmamos que abordagens holísticas à RAM, enraizadas na participação social e na colaboração global, são a chave para soluções eficazes. Unidos na diversidade, estamos comprometidos com esta causa global na AGNU 2024.